

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM SISTEMATIZADA PARA PACIENTES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: CARLA RAFAELA MONTEIRO COUTINHO
MARIA TEREZA SANCHES FIGUEIREDO

Autores: SUELLEN MOURA TELES
TALITA JENNIFER SANTOS DE MENEZES
LOURIMAR DE CARVALHO FIGUEIREDO

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A importância da prestação da assistência de enfermagem como um modelo de aplicação de conceitos técnicos e científicos, representa hoje, novas possibilidades de integração de ciência com os cuidados de enfermagem, voltadas para um melhor atendimento ao paciente, e que possibilite uma evolução nas práticas hospitalares assim como a evolução do papel do enfermeiro nas demais estâncias ambulatoriais, visto que o método requer o pensamento crítico do profissional, com foco nos objetivos e voltado para os resultados, atendendo as necessidades do paciente, exigindo constante atualização (SILVA, 2011). Metodologia: Relato de experiência realizado em um Centro de terapia intensiva, caracterizando-se como um estudo descritivo, exploratório. Os parâmetros para SAE foram obtidos através da Bibliografia NANDA, NOC e NIC. Resultados: As evidências referentes aos agravos da paciente foram retiradas das evoluções do prontuário, para obtenção de informações para estudo e proposição do plano de cuidados específicos para o caso com os seguintes diagnósticos: Mobilidade no Leito Prejudicada, relacionada aos medicamentos sedativos, obesidade e prejuízo neuromuscular; Intervenção: assistência no autocuidado; Padrão Respiratório Ineficaz, relacionado à disfunção neuromuscular e obesidade, caracterizado por dispnéia; Intervenções: Realizar aspiração de vias aéreas; controle de medicamentos; posicionar para precaver contra aspiração; oferecer suporte emocional. Risco de Infecção relacionado às defesas primárias inadequadas; Intervenções: Lavar as mãos antes e após o contato com paciente; usar paramentação completa. Risco de Aspiração relacionado à alimentação por sonda nasoesférica, rebaixamento do nível de consciência; Intervenções: Manter decúbito elevado em 30º, administrar a dieta enteral cautelosamente, realizar aspiração oral quando necessário. Desobstrução ineficaz das vias aéreas, relacionado à disfunção neuromuscular e secreções retidas, caracterizado, mudanças no ritmo respiratório; Intervenções: Realizar controle das vias aéreas artificiais. Conclusão: A importância da SAE e sua aplicação nos sistemas de saúde tem o objetivo de acelerar o atendimento, preservando a assistência de forma holística, tornando pouco relevante o número de atendimentos que precisam ser feitos e sim mantendo a individualidade e integralidade dos processos assistenciais, valorizando o cliente e colaborando com o profissional que nem sempre possui as condições ideais de trabalho.